**Investigador Responsável:**
Fernando Reinaldo Ribeiro
**Duração:** 2024 – 2026

**Membros da equipa do CISeD**
José Carlos Metrôlho
Mónica Isabel Costa

Este estudo destaca a importância de utilizar a tecnologia de forma estratégica para promover o desenvolvimento inclusivo e equitativo do turismo sustentável em territórios de baixa densidade. Para isso propõe o desenvolvimento de uma plataforma que visa promover o contacto entre turistas e promotores de atividades locais que oferecem uma variedade de experiências turísticas que não se encontram nas aplicações atuais e nos guias turísticos tradicionais. A plataforma caracteriza-se por uma abordagem inclusiva permitindo a caracterização das experiências turísticas de acordo com a sua acessibilidade a pessoas com algum tipo de limitação ou restrição (por exemplo: mobilidade). O estudo propõe uma abordagem com três fases. Primeiro pretende-se estudar as soluções TIC que têm sido implementadas com objetivo de contribuir para o desenvolvimento das atividades turísticas dos territórios de baixa densidade. O estudo de soluções que, de alguma forma, tenham abordado objetivos próximos, será útil para identificar abordagens e identificar os seus impactos. Os resultados desta análise serão usados para identificar possíveis linhas de ação. De seguida, pretende-se identificar e especificar uma solução para a plataforma, nomeadamente a identificação dos casos de uso, dos requisitos e dos desafios que se colocam ao seu desenvolvimento. Na especificação ter-se-á em consideração quais os tipos de restrições dos turistas que serão incluídos na solução. Esta fase inclui também a auscultação de potenciais stakeholders (entidades turísticas e/ou turistas) que poderão contribuir para uma identificação mais precisa das necessidades. Finalmente, será efetuado o projeto e implementação de um protótipo da versão Web da plataforma. Esta fase inclui a definição da arquitetura e tecnologias, definição das interfaces e implementação. Numa fase posterior, pretende-se estudar o desenvolvimento de uma versão em aplicação móvel para os turistas e envolver potenciais stakeholders de forma a avaliar o nível de aceitação da abordagem proposta, avaliar a sua viabilidade e avaliar o seu possível envolvimento na continuidade do projeto.